



CANTOS,
RECANTOS
E ENCANTOS
DA MATA DA
PIMENTEIRA

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Governador: Paulo Henrique Saraiva Câmara

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Secretário: Carlos André Vanderlei de Vasconcelos Cavalcanti

AGÊNCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE

Diretor Presidente: Eduardo Elvino Sales de Lima

DIRETORIA DE CONTROLE DE FONTES POLUIDORAS

Diretor: Helder Hallender Cruz Nogueira

DIRETORIA DE GESTÃO TERRITORIAL E RECURSOS HÍDRICOS

Diretor: Nelson José Maricevich

DIRETORIA TÉCNICA AMBIENTAL

Diretor: Paulo Henrique Camaroti

DIRETORIA DE RECURSOS FLORESTAIS E BIODIVERSIDADE

Diretora: Patrícia Ferreira Tavares

Núcleo de Comunicação Social e Educação Ambiental

Chefe de Núcleo: Francicleide Palhano de Oliveira

Unidade de Gestão de Unidade de Conservação

Gerente: Gleydson Castelo Branco Galeno

Unidade de Educação Ambiental

Gerente: Erica Assis do Monte

Parque Estadual Mata da Pimenteira – PEMP

Gestor do PEMP: Rodrigo Ferraz Marques

Gestora do Termo de Colaboração 11/2017

Assistente em Gestão Ambiental: Priscila Moura Azevedo

Maria Angélica Braga Magalhães
Coordenadora

Cantos, recantos e encantos da Mata da Pimenteira.

 Agência
Estadual de
Meio Ambiente

Recife, 2018

Copyright © 2018 by CPRH
É permitida a reprodução parcial da presente obra, desde que citada a fonte.

Coordenação: Maria Angélica Braga Magalhães

Técnica: Luciana Pontes da Silva Araújo

Autores: João Júlio Frederico Marcelo Pinto de Lemos, Alberto Rodrigues de Oliveira, Audjane Kelle Ferreira Nunes, Maria Eliane da Silva, Érika Mirelly Santana de Queiroz, Thaisa Andressa Aquino Silva, Cícero Alexandre da Silva, Alexsandro Bezerra Correia Bilar, Rodrigo Ferraz Jardim Marques, Maria Monique Tavares Saraiva, Maria Waleska C. L. de Andrade, Iranilde Maria do Nascimento, Olímpio Menezes Leal Neto, Rafaela Meirelles Silva, Edson Gustavo Melo Martins de Oliveira, Susana Glória Silveira.

Realização: AVSI Brasil e Plonus Soluções em Engenharia e Meio Ambiente

AVSI Brasil Diretor-Presidente: Fabrizio Pellicelli

Diretor Vice-Presidente: Jacopo Sabatiello

Gerência Geral em Pernambuco: Ana Maria Bianchi

Gerente do Termo de Colaboração: Fernanda Wanderley

Plonus Diretor : Ivan Dornellas

Diagramação: Geraldo Alain

Ilustração: Romeu Holanda

Impressão: Facform

Catálogo: Maria Madalena Barbosa de Albuquerque

IMPRESSO NO BRASIL - 2019

M188c MAGALHÃES, Maria Angélica Braga. Coord. **Cantos, recantos e encantos da mata da pimenteira.** Recife: CPRH, 2018. 40p.

ISBN 978-85-98965-13-0

1.Parque Estadual 2. Mata Pimenteira 3. Fazenda Saco 4. Caatinga
5.Serra Talhada 6.Unidade Conservação 7.Agência Estadual de Meio Ambiente
8. Instituto Agrônômico de Pernambuco. I. Título II. Autor

Direitos desta edição reservados à CPRH

AGÊNCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE – CPRH

Rua de Santana, 367, Casa Forte – Recife – PE. CEP: 52.060.460 – (81) 3182-8800

www.cprh.pe.gov.br | e-mail: comunicacao@cprh.pe.gov.br

Facebook: <http://www.facebook.com/CPRHPE> twitter.com/CPRH_PE - [instagram.com/cprh.pe](https://www.instagram.com/cprh.pe)

Ouvidoria Ambiental: (81) 3182 8923 ouvidoriaambiental@cprh.pe.gov.br

APRESENTAÇÃO

Bem-vindo ao “Cantos, recantos e encantos da Mata da Pimenteira”!

Este é um material que propõe, de forma lúdica, promover a divulgação e preservação do Parque Estadual Mata da Pimenteira (PEMP), a primeira unidade de conservação estadual do bioma Caatinga. Criado em 30 de janeiro de 2002, o Parque está inserido em uma propriedade do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), denominada Fazenda Saco, estando localizado no município de Serra Talhada/PE.

Por meio de personagens locais, esta Cartilha traz o tema da captura ilegal de animais - uma das diversas problemáticas ambientais do Parque Estadual Mata da Pimenteira. Com o objetivo de levar ao conhecimento da população a importância do tema e de educá-la acerca das riquezas da Unidade de Conservação, o presente material vem, de forma complementar, trazer informações sobre a fauna e a flora do PEMP através de cordéis e um encarte de jogos educativos.

A iniciativa faz parte do Termo de Colaboração nº11/2017 – Projeto Unidade de Conservação: da Teoria à Prática, em atendimento ao edital de chamamento público CPRH Nº 02/2016, que teve como objetivo a promoção da Educação Ambiental no contexto da gestão das Unidades de Conservação no Estado de Pernambuco, com recursos oriundos de Compensação Ambiental.

Desenvolvida pela ONG AVSI Brasil (www.avsi brasil.com.br), em parceria técnica com a Plonus Soluções em Engenharia e Meio Ambiente (www.plonus.com.br), a Cartilha é fruto da aplicação exitosa de uma metodologia participativa para a construção do conteúdo junto a atores e grupos sociais do interior e entorno do Parque.

Esperamos que, a partir da narrativa ficcional e dos jogos, possamos contribuir para um maior conhecimento acerca desse valioso patrimônio e provocar práticas comportamentais sustentáveis em favor da preservação do PEMP.

Boa leitura!

Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH

Naquela tarde,
o Sr. Agostinho chegou
em casa com uma
novidade: trazia
um presente para
seu filho Pedro.

- Filho, olha o que
eu trouxe pra você!

- É um passarinho!

- Isso! É um lindo galo-
de-campina que comprei
a um homem que disse
ter capturado na Mata do IPA.

- Pai, vou chamar o passarinho de Vermelhinho por causa das penas
vermelhas que estão na cabeça dele!

- Que nome legal, filho! Pra que a gente sempre possa ver seu animal
de estimação, vou colocar a gaiola aqui no terraço.



Vermelhinho tinha um belo canto. Alto, porém, triste.
Parecia sentir falta de algo ou pedir alguma coisa. Mas Pedro,
feliz por ter conseguido um novo amiguinho,
não entendia porquê o passarinho estava triste.

- Pai, acho que Vermelhinho tá triste. Será que é por causa
dessa perninha machucada?
- Eita, filho, verdade! Esse machucado deve ter sido no
momento que o homem o capturou.

Mas não se preocupe, pois logo, logo, Vermelhinho ficará bem!



Em uma manhã, uma forte ventania
derrubou a gaiola. E Vermelhinho, vendo
a oportunidade de ser livre novamente,
fugiu.

Pedro gritou:

- Não vá Vermelhinho, volte!

Ao ver seu amigo partir,

Pedro foi atrás de Vermelhinho
que voou em direção à Mata do IPA.



Nesse momento, Pedro percebeu que a Mata do IPA, que seu pai tanto fala, trata-se, na verdade, do Parque Estadual Mata da Pimenteira e lembrou-se da aula que teve sobre a Caatinga.



**Bem-vindo(a) ao
Parque Estadual
Mata da Pimenteira**

1ª unidade de conservação estadual do bioma Caatinga.



Após descansar em cima da placa, Vermelhinho tomou fôlego e saiu voando pela Mata. Chegou à Grota da Negra, bebeu água e voou até um grande e frondoso Juazeiro.

Enquanto isso, Pedro continuava em busca do seu amigo. Ele estava tão concentrado que nem percebeu direito a beleza natural do local onde estava. Cansado, sentou-se à sombra de uma árvore e acabou cochilando.

Ao acordar, Pedro viu uma indiazinha. Ela o olhava, curiosa.

- Oi! Quem é você? O que faz aí? - Perguntou Pedro.



- Olá! Meu nome é Tinga, sou descendente dos Tapuias.

Meu nome significa BRANCA na língua Tupi.

Eu estava aqui olhando você dormir. E seu nome, qual é?

- Meu nome é Pedro, moro numa comunidade que fica perto daqui.

Mas o que é Tapuia?

- Tapuia foi uma tribo indígena que viveu nessa região. Antigamente, minha família nadava e pescava nas águas do rio Pajeú que passa aqui perto. Eles comiam frutos e raízes que existiam na natureza, sabiam onde encontrar esses alimentos e fabricavam seus próprios instrumentos pra caça e pra pesca. A Mãe Terra sempre sustentou a gente. Mas, o que você faz aqui?



- Estou procurando o meu passarinho.
- Mas passarinho não tem dono! Ele é livre, como todas as criaturas da natureza!

Pedro ficou pensativo.

E Tinga continuou:

- Mas tudo bem, vou ajudar você a encontrar o passarinho!

Os dois seguiram até o alto de um rochedo, de onde podiam ter uma visão melhor da região.



De lá, avistaram o Açude Saco também conhecido como açude do IPA.

- Nossa! Aqui é lindo! Eu não sabia que havia um lugar tão bonito assim e tão perto da minha casa!

- São as belezas da Caatinga, que, na minha língua Tupi, quer dizer Mata Branca - ka'a, mata, e tinga, branca.

- Eita, verdade, Tinga! A minha professora falou sobre isso na aula e disse também que as folhas de algumas plantas da Caatinga caem na estação seca e, quando chega a chuva, tudo fica verde de novo.



Tinga continuou explicando a Pedro sobre as curiosidades daquele lugar.
- Pedro, você sabia que essas belezas fazem parte da cidade de Serra Talhada?

E que aqui já foi uma fazenda e depois vila até ser uma cidade?

- Sim, minha mãe me disse que os meus antepassados foram escravos nessa fazenda, Tinga. Eles eram trazidos para o Sertão pelos portugueses de uma cidade africana chamada Luanda.

Meu pai também me contou que nasceu nessa região e que antigamente se plantava muito algodão, feijão e mandioca lá perto da Pedra Branca.

Nesse momento, Tinga exclamou:

- Isso! E meus antepassados viveram nessa região bem antes da chegada dos portugueses que fundaram Serra Talhada.





Foi quando Pedro ouviu o canto de Vermelhinho.
Ele notou que o canto era diferente de quando
o pássaro morava na gaiola.

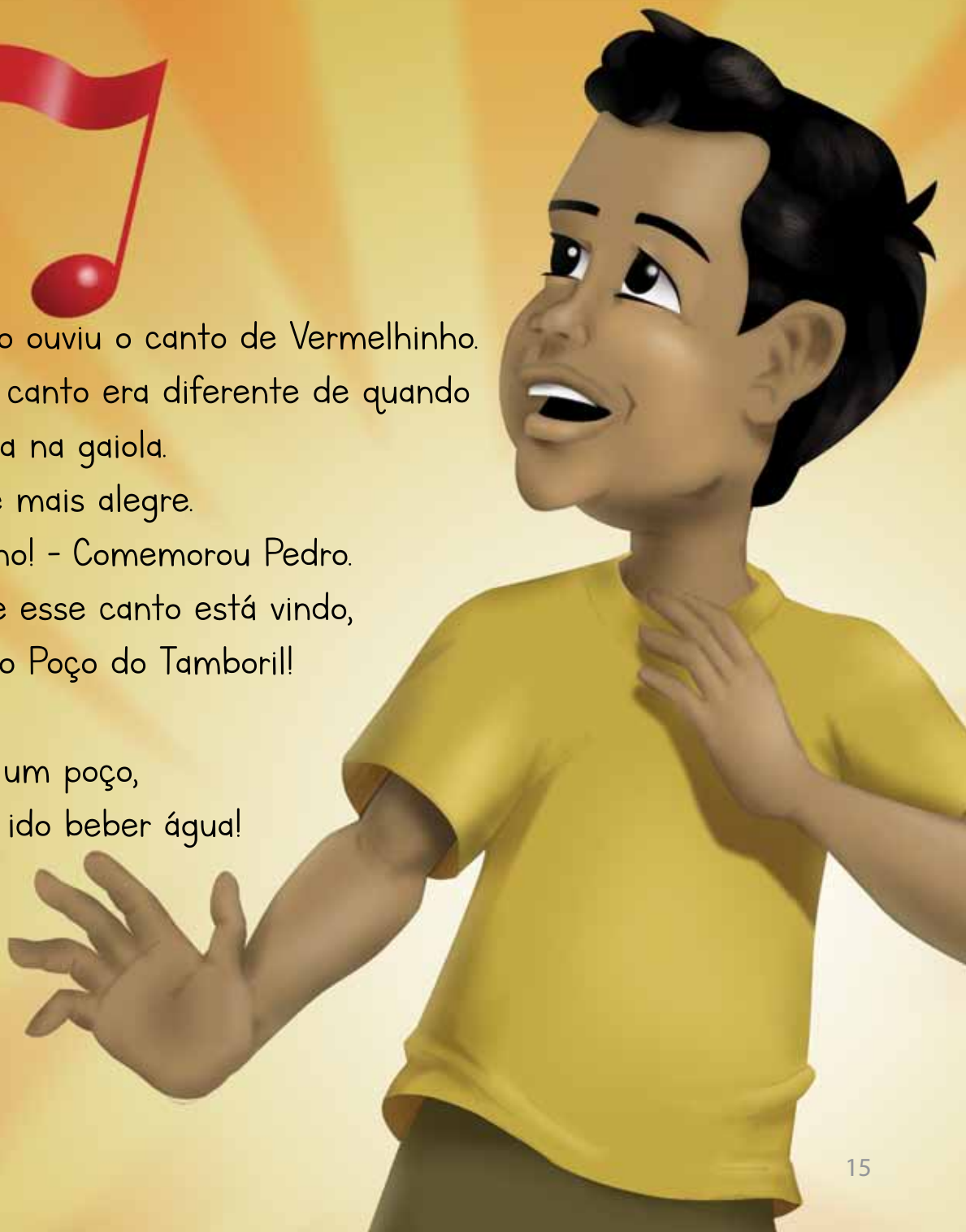
Era mais forte e mais alegre.

- É o Vermelhinho! - Comemorou Pedro.

- Eu sei de onde esse canto está vindo,
Pedro. É perto do Poço do Tamboril!

Vamos até lá?

- Vamos! Sendo um poço,
talvez ele tenha ido beber água!



Ao chegar ao Poço, Pedro percebeu que ele estava seco e não encontrou Vermelhinho.

- Cadê a água do poço? - Indagou o menino.

- Faz tempo que não brota água. Antigamente, os moradores da região vinham buscar água aqui. Hoje, não é mais possível... Além da destruição que o homem branco está fazendo na natureza, estamos passando pelo período de seca, disse Tinga com o semblante preocupado.

- Ahhhh... Eu estudei isso! - Contou Pedro. Aprendi que a seca é um fenômeno natural, principalmente aqui no Sertão. Mas o desmatamento, as queimadas e a poluição são ações que destroem a nossa Caatinga, então devemos nos preocupar.

- Exatamente, Pedro! E quando essa destruição ocorre, as árvores e os animais daqui da Mata sofrem muito. Todos nós precisamos cuidar melhor da Mãe Natureza!



Pedro e Tinga decidiram voltar para a árvore onde se encontraram pela primeira vez.

No caminho de volta, ao lado de um pé de Mandacaru,

Tinga perguntou a Pedro:

- Você sabia que Lampião e seus cangaceiros também já passaram por aqui? Meus avós me disseram que todo o bando se escondia na Pedra Branca.

- Meus pais também me falaram que Lampião andou por esses lados do Parque Estadual Mata da Pimenteira, observou Pedro.

Mais adiante,

Tinga teve uma ideia:

- Pedro, sei de alguém que pode nos ajudar.

Venha comigo!

Vou te apresentar um amigo meu.



Eles seguiram até um rochedo alto, onde existiam muitos cactos e palmeiras cheias de cocos-catolés.

Lá, encontraram Coquinho, um macaco-prego muito esperto que vive no Parque Estadual Mata da Pimenteira. No momento do encontro, ele estava usando uma pedra para quebrar a casca do coco-catolé e comer sua polpa.

- Coquinho, você viu um passarinho cabeça-vermelha com uma perna machucada? - Perguntou Tinga.



- Vi sim! Respondeu o macaco ainda com a pedra na mão.
- Onde ele está? - Perguntou Pedro, preocupado.
- Voando livre pela Mata com outros passarinhos muito conhecidos na região, como o casaca-de-couro, a asa branca, o canção, a ribaça, o corupião. Respondeu o macaco-prego. Essa Mata é a nossa casa, muitos animais moram aqui! Andando por ela você vai encontrar muitos dos meus amigos: o mocó, o gato-do-mato, a suçuarana, a raposa, a cobra, a aranha, o veado-catingueiro, a abelha-mandaçaia! - Complementou Coquinho.
- Nossa, Coquinho! Quantos animais vivem por aqui! - Observou Pedro.
- Verdade! Nessa Mata podemos viver livres e felizes!
- Agora que eu vi... Estou falando com um macaco! - Admirou-se Pedro.
- Eu não te disse? Essa Mata é encantada. Aqui, tudo fala. É só ter ouvido de escutar, observou Tinga com um ar distraído.



Com a fala de Coquinho,
Pedro ficou pensativo.
Naquele momento,
Vermelhinho surgiu no galho
da Baraúna cantando
alegremente.

Foi o canto mais belo que
Pedro já ouviu.

- Vermelhinhooooooooo!

- Exclamou Pedro.

Vermelhinho pousou no dedo
dele e disse:

- Oi Amiguinho, que bom
te encontrar aqui na minha casa!
Pedro, já habituado com os encantos
da Mata da Pimenteira, reclamou:

- Poxa, Vermelhinho, já andei com
minha amiga Tinga por vários
locais dessa Mata a sua procura.

Agora te encontrei,
vamos para casa!



- Mas Pedro, eu já estou em casa!

Veja como eu estou feliz aqui voando livremente ao lado dos meus amigos, disse feliz o passarinho.

- Verdade, Vermelhinho, disse Pedro um pouco cabisbaixo. Queria muito que você voltasse a morar comigo, mas vejo que a Mata da Pimenteira é o melhor lugar para você estar.

- Fico feliz em ver que você entendeu, Pedro!

Vermelhinho voou fazendo malabarismos pelo ar, contente por continuar na sua verdadeira casa.



Pedro, saudoso do seu amiguinho, mas feliz por saber que ele ficará bem, despediu-se de Tinga e Coquinho e retornou para casa. Chegando lá, contou muito entusiasmado toda essa aventura para seu pai. Ouvindo toda história que Pedro contava, Sr. Agostinho disse que estava arrependido de ter comprado o passarinho e também de já ter caçado mocós, raposas, ribaças e veados-catingueiros no passado.





No dia seguinte, na escola, Pedro também contou sua história para a professora e seus colegas de turma.

Ao ouvirem, todos ficaram encantados com a aventura vivida por Pedro. A professora, percebendo o entusiasmo da turma, ligou para Régis, funcionário da CPRH e Gestor do Parque Estadual Mata da Pimenteira, e agendou uma visita para seus alunos conhecerem o local.

Após o agendamento, chegou o grande dia!

Os colegas de Pedro e a professora foram conhecer o Parque junto com ele.

Ao chegarem ao PEMP, a turma foi recebida por Régis, que repassou as orientações e normas para visitação. Todos ouviram atentamente.

- Bom dia, garotada, disse Régis. Sejam bem-vindos à Unidade de Conservação Parque Estadual Mata da Pimenteira, o primeiro Parque Estadual do Bioma Caatinga.

Após a introdução dele, todos seguiram para percorrer as trilhas do PEMP.

Durante a caminhada, Pedro avistou seus amigos Tinga e Coquinho, escondidos atrás do p  de Juazeiro acenando para ele.



Mais adiante, todos ouviram o lindo canto de um passarinho.

- É o canto de um passarinho cabeça-vermelha, observou Régis.

Então um dos alunos disse:

- Vejam! Ele está ali, naquele galho do Umbuzeiro!

Todos olharam imediatamente para lá.

E Pedro exclamou emocionado:

- É o Vermelhinho!



O PEMP EM POESIA

CABEÇA-VERMELHA

Meu pequeno e belo cabeça-vermelha,
Teu lugar não é na gaiola pendurada na telha,
Mas livre na mata como qualquer ave,
Cantando alegremente e não preso a uma
trave.

O céu límpido e azul é a tua via,
Por onde você passa e assovia,
Diariamente, seu lindo canto de louvor,
Homenageando a vida com amor.
É desse jeito que você nos ensina,
Meu querido amigo galo-de-campina,
Que a verdadeira felicidade
Também é filha da liberdade;
Que quem ama deve cuidar;
Que a vida precisa ser respeitada;
Que a natureza deve ser preservada;
Que todo pássaro precisa voar.

Alexsandro Bilar



OLHANDO A MATA

Na nossa Mata tem toda fauna e flora
Da biodiversidade da Caatinga do sertão
Belas, lindas e talhadas rochas
Feitas com a mais bela perfeição.
A nossa Biodiversidade é vida
Você tem que ter noção
Da quantidade de bicho
Que voa, nada ou se arrasta pelo chão.
Seja ela abelha ou uma formiga
Ou até gato do mato, ou gavião
De belíssimas asas
De uma apurada visão.
Na exuberante Mata da Pimenteira
Tudo é bonito por demais
Num pense que é besteira
Vou lhe mostrar seus potenciais.
Um rebanho de Cancão, Golinhas
Descansando no pé de Jatobá
Comendo as gavinhas
Pra depois sair a voar.
E os cordiais galos de campina



No final da tarde começam a cantar
Felizes, satisfeitos seguem sua sina
Em um intenso e melodioso gorçear.
Um casal de peba
Debaixo da Jurema
Escutando a seriema
A natureza a cantar
E o macaco-prego de baixo do catolé
Vai quebrando coco o dia inteiro
E quando a pedra cai no pé
Começa logo o gritadeiro...
Uma penca de iguana camaleão
Lá em cima de um Juazeiro
Se escondendo da devastação
Dos homens que são desordeiros.
Todos formando as belas paisagens
Deste maravilhoso e rico lugar
Nada aqui é deserto, miragem
Só vindo e vendo para observar.

George Carlos, Dó Viagem.



Autora: Fernanda Wanderley

Fonte: Acervo pessoal

O **IPA** é o Instituto Agrônomo de Pernambuco. Fica na Fazenda Saco e a especialidade do pessoal que trabalha por lá é desenvolver pesquisa para culturas agrícolas, melhor utilização dos recursos naturais, além de produzir e comercializar bois, bodes, cabras e filhotes de alguns peixes. Sim! Eles comercializam sementes também!



Autor: Allan Patrick

Fonte: Wikimedia Commons

A **CPRH** é a Agência Estadual de Meio Ambiente que trabalha cuidando dos recursos naturais e fiscalizando as ações que possam prejudicar o meio ambiente do nosso Estado. É importante lembrar que a CPRH é quem está de olho nos cuidados com o PEMP.



Autora: Fernanda Wanderley

Fonte: Acervo pessoal

O município de **Serra Talhada** é conhecido popularmente como a capital do xaxado e terra natal de Lampião. Ele está localizado no sertão do Estado de Pernambuco. Recebeu esse nome devido a uma serra existente no município que tem seu formato lembrando uma “serra talhada” ou cortada, por isso o nome da cidade.

O **Açude Saco** está localizado na Fazenda Saco e tem uma grande importância para as famílias que vivem nas áreas próximas, posto que é através dele que essas famílias garantem o abastecimento de água para suas casas e podendo, assim, cozinhar, tomar banho e lavar roupas.

Além da utilização para abastecimento de água, as famílias utilizam o açude para outras atividades, como, por exemplo, a pesca e a irrigação.



Autora: Fernanda Wanderley

Fonte: Acervo pessoal



Autor: Alexandre Bilar

Fonte: Acervo pessoal

A **Grota da Negra**, segundo relato dos moradores mais antigos, recebeu este nome porque uma mulher negra viveu próxima a esse local no passado. Esta grota foi a fonte de água que saciou a sede de bois e os cavalos do IPA durante os longos períodos de seca, quando não tinha mais água no Açude Saco. Legal, né?

Se você tiver permissão para visitar o (PEMP) poderá encontrar a Grota da Negra, ela fica na subida da Serra Grande.



Autor: Alexandre Bilar

Fonte: Acervo pessoal

O **cabeça-vermelha** é também conhecido como Galo de Campina e pode ser visto em vários locais do Sertão nordestino.

Infelizmente, algumas pessoas insistem em caçá-los. Então é importante lembrar que CAÇAR É CRIME, SENDO UMA AÇÃO PROIBIDA POR LEI!



Autor: Murilo Nascimento

Fonte: Wikimedia Commons



Autor: Tiago Falotico

Fonte: Wikimedia Commons

O **coco catolé** é um coquinho de uma palmeira, conhecida como Gueroba, muito comum nessa região. Segundo relatos de moradores locais, é possível encontrar essa palmeira e esse coquinho no PEMP.

Importante lembrar que o coco catolé também é fonte de alimentação para muitos animais, como vimos na história.



Autor: David Stang

Fonte: Wikimedia Commons

O **Juazeiro** é uma grande espécie vegetal típica da Caatinga. Tem um crescimento lento e vida longa. Uma das curiosidades do Juazeiro é que, por ser uma das poucas árvores existentes na Caatinga que não perdem suas folhas no período de seca, elas são facilmente identificáveis e também sempre aparecem de forma isolada.



Autora: Cristina

Fonte: Wikimedia Commons



Autora: Fernanda Muniz Bez Birolo

Fonte: EMBRAPA

A **Baraúna** é uma árvore típica do Sertão e também é conhecida por ser uma das árvores mais altas da Caatinga, chegando a uma altura entre 6 a 12 metros. Incrível, não é mesmo?



Autor: Aelton Silva Souza

Fonte: Wikimedia Commons

O **Mandacaru** é um cacto muito presente na Caatinga. É uma planta espinhenta e sobrevive às secas devido a sua grande capacidade de captar e guardar água.



Autor: Acilon di Oliveira

Fonte: Wikimedia Commons



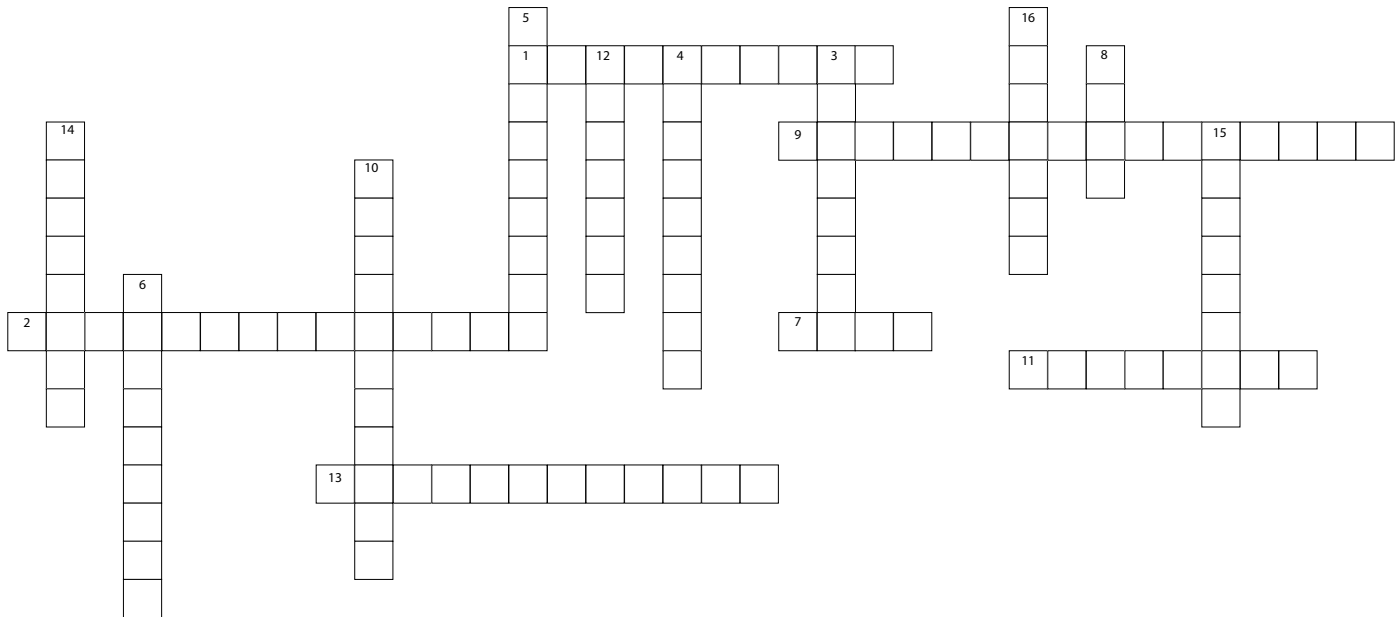
Fonte: Acervo da CPRH

A **guarda doméstica de animais silvestres**, sem autorização prévia do órgão competente é crime. De acordo com o Artigo 29 da Lei de Crimes Ambientais. Podendo ter a pena aumentada em metade se o crime for praticado contra animais raros ou ameaçados de extinção.

VAMOS LÁ! AGORA QUE VOCÊ JÁ CONHECE BEM A CAATINGA E O PARQUE ESTADUAL MATA DA PIMENTEIRA. DIVIRTA-SE E AJUDE-NOS A PRESERVÁ-LOS!

CRUZADINHA:

1. Significado do nome Caatinga em Tupi-Guarani.
2. Fenômeno evitado devido à utilização sustentável da Caatinga.
3. Maior Bioma da região Nordeste.
4. Planta conhecida por acumular água em seu caule.
5. Planta conhecida por acumular água em suas raízes.
6. Clima dominante no Bioma Caatinga.
7. Atividade humana predatória que pode levar animais à extinção.
8. Sigla do Parque.
9. Primeiro Parque do governo do estado de Pernambuco criado no Bioma Caatinga.
10. Espécie de mamífero do Parque que se alimenta do coco catolé.
11. Planta nativa da Caatinga que dá o nome a cidades da Bahia e do Ceará.
12. Tribo indígena que habitou o Parque na região do Pajeú.
13. Cidade onde está localizada a Unidade de Conservação Parque Estadual Mata da Pimenteira.
14. Nome dado à cidade antes do atual nome "Serra Talhada".
15. Planta nativa da Caatinga que dá nome ao poço situado no Parque.
16. Cangaceiro que se escondia com seu bando na Pedra Branca no Parque.



CAÇA PALAVRAS

Procure as palavras em destaque no jogo a seguir.

A palavra **Caatinga** tem sua origem na língua indígena **tupi**, significa “**mata branca**”, sendo o único ecossistema ambiental exclusivamente brasileiro, apresentando um clima **semiárido**.

A vegetação da **Unidade de Conservação** Parque Estadual **Mata da Pimenteira** é **xerófila**, ou seja, adaptada ao clima seco e a pouca quantidade de água. Algumas **plantas** armazenam água, outras possuem raízes superficiais para captar o máximo de água da **chuva**. Entre as espécies nativas estão: a baraúna, o **umbuzeiro**, o catolé, a catingueira e o **mandacaru**.

Tem uma **fauna** bem diversificada, composta por mamíferos como o veado-catingueiro e o **macaco-prego**; répteis como a iguana; aves como a asa branca, entre outros. Diante disto, concluímos que os cuidados com o Parque são de grande importância para a **preservação** da **biodiversidade**.

c e r y m a t a b r a n c a y e u h m i p
b d t i t v t g r t y h u h r t h m y h l
g a r t g y t e y j c b k l g d n l b s a
t c g e t u i j g k a n j k y x i j o g n
v t e a e h k m a c a c o p r e g o l i t
t d g t l n g j d j t i j l u r k j m i a
g e y l r w j d f m i v t g r ó m g a k s
v t g r f u z a i r n y t e y f u w t g i
y t e y s j y v l y g k l ç g i l d a y h
f a u n a h r d b h a m k u k l r j d j s
f g d b o v t g r a h u m p n a h g a f g
n v f r j y t e y d s t ç r t o l b p y i
a e q i m t e y p e s x k e v t g r i n i
u g p l i g j h r k a j h s y t e y m j k
a y p h c h u v a e u h m e r w ç h e t g
e u h m i t j j h t h m y r f o u n n f y
t h m y m r g d f d n l b v v ç j t t s j
d n l b f f w a v m a n d a c a r u e w f
t m u o u g f b n k o k o ç y k o p i g y
v b i t y z r m j n ç m l ã j y n i r e n
w z v u o s e m i á r i d o i o h u a k j
f r t y u h i i q l k e u h m i q h o u t
g y g t m b m u r d b t h m y m h k m u f
j r k w l n o m h o e d n l b f f n k j s
g z h r o y b i o d i v e r s i d a d e w
t z i e r u y j s l y q f i k y l w k m g
u n i d a d e d e c o n s e r v a ç ã o e
f e n j d h y j k m h y j y n j ç g k k k
w e p e q n h j l j ç h m n h k i j t h u

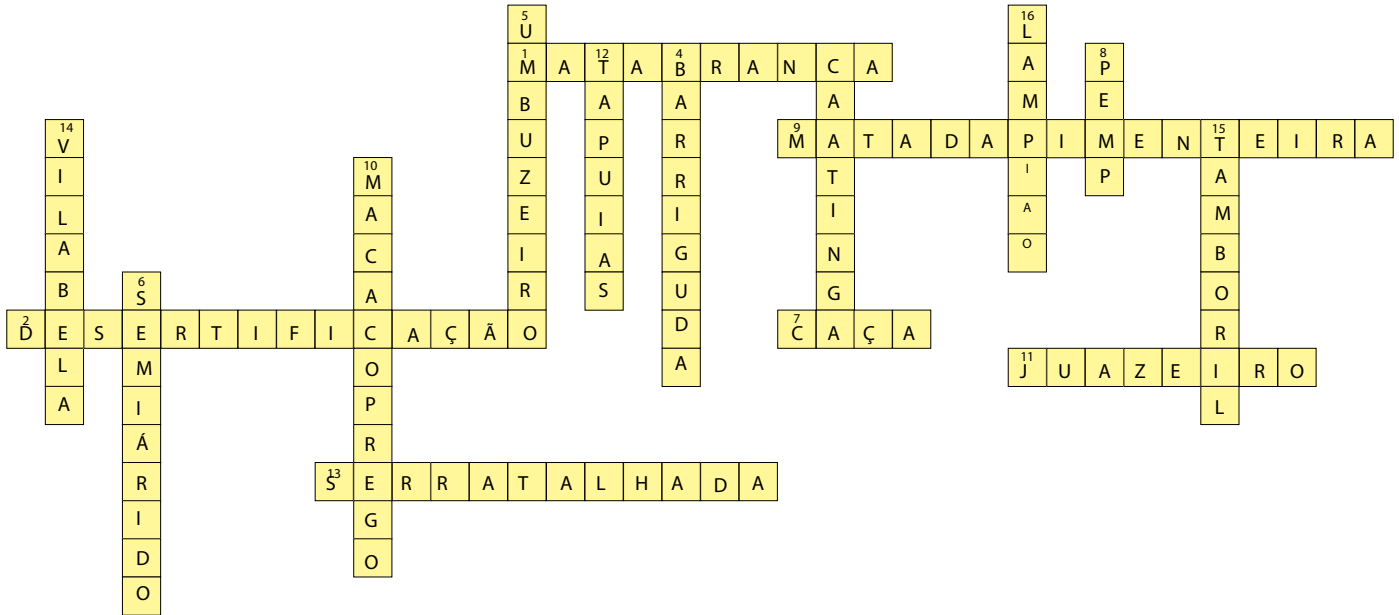
JOGO DOS 7 ERROS

ENCONTRE OS 07 ERROS PARA AJUDAR PEDRO A ENCONTRAR VERMELHINHO.

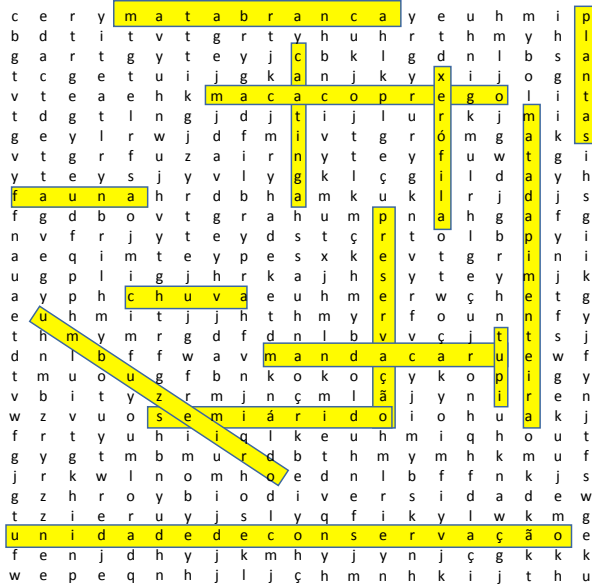


RESPOSTAS

CRUZADINHA



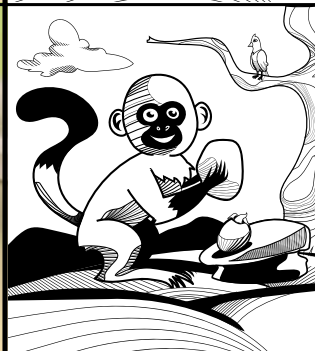
CAÇA-PALAVRAS



JOGO DOS 7 ERROS



JOGO DA MEMÓRIA





PARQUE ESTADUAL
MATA DA
PIMENTEIRA



PARQUE ESTADUAL
MATA DA
PIMENTEIRA



PARQUE ESTADUAL
MATA DA
PIMENTEIRA



PARQUE ESTADUAL
MATA DA
PIMENTEIRA



PARQUE ESTADUAL
MATA DA
PIMENTEIRA



PARQUE ESTADUAL
MATA DA
PIMENTEIRA



PARQUE ESTADUAL
MATA DA
PIMENTEIRA



PARQUE ESTADUAL
MATA DA
PIMENTEIRA



PARQUE ESTADUAL
MATA DA
PIMENTEIRA



PARQUE ESTADUAL
MATA DA
PIMENTEIRA



PARQUE ESTADUAL
MATA DA
PIMENTEIRA



PARQUE ESTADUAL
MATA DA
PIMENTEIRA



PARQUE ESTADUAL
MATA DA
PIMENTEIRA



PARQUE ESTADUAL
MATA DA
PIMENTEIRA



PARQUE ESTADUAL
MATA DA
PIMENTEIRA



PARQUE ESTADUAL
MATA DA
PIMENTEIRA



PARQUE ESTADUAL
MATA DA
PIMENTEIRA



PARQUE ESTADUAL
MATA DA
PIMENTEIRA



PARQUE ESTADUAL
MATA DA
PIMENTEIRA



PARQUE ESTADUAL
MATA DA
PIMENTEIRA

Desenvolvedora do Projeto



Realização



PARQUE ESTADUAL
MATA DA
PIMENTEIRA

CPRH
Agência
Estadual de
Meio Ambiente



SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE
E SUSTENTABILIDADE

GOVERNO DO ESTADO
Pernambuco
MAIS DO QUE VOCÊ IMAGINA